

IBEF CE

Responsabilidade social é desafio em 2010

O IBEF está presente em dez cidades brasileiras, sendo oito em capitais, uma no Distrito Federal e uma em Campinas, no Estado de São Paulo. A cada edição, *IBEF News* focalizará uma seccional que compõe o Sistema IBEF. Nesta edição, apresentamos o IBEF Ceará.

Fundado em 26 de fevereiro de 1986, o IBEF Ceará congrega executivos de finanças ligados às principais empresas brasileiras, constituindo-se como um importante fórum de discussões sobre questões relacionadas à economia cearense. O forte empenho da entidade em colaborar para o desenvolvimento socioeconômico da região foi reconhecido pelo Estado do Ceará e pelo Município de Fortaleza, que conferiram ao Instituto o título de entidade de utilidade pública.

Atualmente, o IBEF CE reúne cerca de 170 associados que atuam nas mais diversas funções, como diretores, gerentes administrativo-financeiros, empresários, profissionais liberais, consultores, presidentes, coordenadores e vice-presidentes dos setores industrial, serviços privados, serviços públicos, consultorias, comércio, agricultura e serviços financeiros. Essa diversidade de funções, aliada à multidisciplinaridade da formação dos profissionais, reflete-se no quadro social da entidade, que busca fomentar novos negócios e relacionamentos.

Apesar da crise internacional, o Ceará apresentou resultados positivos em 2009, com crescimento de seu PIB (Produto Interno Bruto), expansão no volume de vendas varejistas, construção civil em alta, recorde na geração de emprego e novos investimentos.

De acordo com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), em 2009, a economia cearense cresceu 3,1% em comparação a 2008, totalizando PIB de R\$ 60,8 bilhões e renda *per capita* de R\$ 7.385,00. Com evolução de 5,6%, o setor de serviços foi o grande responsável pelo crescimento do Estado em 2009, seguido pela indústria, com 1%. Já a agropecuária apresentou decréscimo de 9%, quando comparado ao resultado de 2008.

Iniciativas

Devido à sua trajetória histórica, o IBEF CE possui grande importância diante da comunidade financeira do Estado em que atua como porta-voz da sociedade em assuntos relacionados à economia cearense. A presença constante nos principais eventos de sua região rendeu à entidade a participação como membro efetivo da Câmara Setorial do Comércio e Serviços, a convite da Agência de Desenvolvimento Econômico (Adece), órgão ligado ao governo do Estado do Ceará. "Há, no Estado, uma convicção de que o IBEF CE promove efetivamente um papel importante na reciclagem dos executivos de finanças", afirmou Sérgio Silveira Melo, presidente da Diretoria Executiva do Instituto.

Com foco no aprimoramento profissional de seus associados, o IBEF CE pro-



"Há, no Estado, uma convicção de que o IBEF CE promove efetivamente um papel importante na reciclagem dos executivos de finanças"

Sérgio Silveira Melo, presidente da Diretoria Executiva do Instituto

move uma agenda de eventos que inclui cursos, seminários, palestras e os tradicionais almoços-palestra, café com finanças e o programa televisivo *Economia & Finanças*.

Realizado semanalmente, o *Economia & Finanças* direciona-se não só aos associados da entidade, mas também a toda a sociedade cearense, constituindo-se como um canal de comunicação entre o Instituto e seus diferentes públicos de interesse. Nesse programa, empresários e executivos discutem temas variados como câmbio, mercado financeiro e de capitais, tributos, comércio internacional, governança corporativa, riscos e *compliance*, tecnologia da informação e IFRS. "Além da enorme visibilidade do IBEF CE, os temas discutidos são normalmente alvo de entrevistas para os jornais locais", aponta Melo.

Por meio da imprensa cearense, o IBEF CE apresenta-se como entidade de grande credibilidade, especialmente relacionada aos temas econômicos e financeiros. O Instituto possui uma página inteira aos domingos no caderno de economia do principal jornal do Estado do Ceará e, mensalmente, edita um comentário sobre o atual panorama macroeconômico da economia nacional e internacional.

O IBEF CE também se preocupa em oferecer oportunidades de negócios aos seus associados ao ampliar a rede de relacionamento social e esportivo. Por meio de parcerias com entidades como Apimec NE (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), Sebrae e Corecom CE (Conselho Regional de Economia), entre outras, a entidade promove e difunde conhecimentos técnicos e experiências de administração financeira nas empresas, no governo e com o público em geral.

“Esses convênios permitem maior *networking* para os associados. Nos eventos promovidos por esses parceiros, o IBEF CE está sempre presente e muitas vezes compondo a mesa dos trabalhos”, conta Melo.

Dentre as recentes iniciativas do IBEF CE, o executivo destacou a realização do XX Congresso Nacional dos Executivos de Finanças (Conef), o mais tradicional e importante evento da área financeira do Brasil, em Fortaleza, em 2009. O evento, que trouxe referências nacionais e internacionais, discutiu o tema Economia Brasileira e as Perspectivas de Desenvolvimento e contou com a participação de centenas de executivos de finanças de todo o Brasil e associados das dez seccionais do IBEF.



Sérgio Melo e os membros da Diretoria do IBEF CE

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
Sergio Silveira Melo

Vice-Presidente
Luis Eduardo Fontenelle Barros

Secretário
Ênio Viana Area Leão

Tesoureiro
Roberto Luiz Barreto Ramos

Diretor Técnico
Célio Avelino das Chagas

Diretor de Desenvolvimento
Antonio Simão Arrais Filho

Diretora de Admissão e Frequência
Cinthya Maria Bezerra Diógenes

Assessor Especial
Francisco Back

CONSELHO FISCAL

Antonio Gonzaga do Vale, Marcelo Rangel e Nicola Miccione

CONSELHO CONSULTIVO

Sérgio Silveira Melo, Paulo Roberto Kuhn, Newton de Oliveira Santos, Osvaldo Euclides de Araújo, Luis Eduardo Fontenelle Barros, Tarcísio Miranda Cordeiro, Lauro Chaves Neto, Delano Macedo de Vasconcellos, Luis Eduardo Fontenelle Barros, Ênio Viana de Arêa Leão, Sérgio Silveira Melo, Antonio de Sousa Sales e Raimundo F. Padilha Sampaio

Desafios

Em 2010, o IBEF CE busca o reconhecimento federal de entidade de utilidade pública. Entretanto, o grande desafio do Instituto é concluir a elaboração de um programa de educação financeira para estudantes do curso médio da rede pública estadual e municipal, e também para as comunidades carentes da periferia de Fortaleza, cumprindo assim o papel de responsabilidade social da entidade.

“A nossa proposta é executar um programa de educação financeira objetivando, sobretudo, alcançar segmentos determinados da sociedade, optando por capacitar, mesmo que de forma básica, jovens e comunidades de baixo nível de renda”, explica Melo.

Nesse projeto, o Instituto vai disseminar informações sobre economia financeira por meio da publicação de cartilhas, vídeo-aulas e programas audiovisuais e radiofônicos, cujo conteúdo será previamente desenvolvido e editado por pedagogos e profissionais de comunicação. “Tudo será formatado na linguagem adequada ao público-alvo eleito”, menciona Melo. Sob a coordenação do economista e membro do IBEF CE Francisco Moura, o projeto buscará parcerias com empresas de comunicação, órgãos públicos, agências de propaganda, bancos, agências de desenvolvimento e entidades educacionais.

Preocupado com a renovação de seu quadro social, o IBEF CE desenvolve ações para atrair jovens profissionais. Por essa razão, o Instituto tem uma Diretoria Vogal que busca universitários que cursam o último ano das faculdades de Economia, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Administração e Direito. Já a participação das executivas aumentou fortemente nos últimos anos e hoje totaliza seis diretoras no IBEF CE. Já no campo socio-esportivo, a entidade empenha-se em sediar o 1º Torneio Nacional de Golf do IBEF, que reúne todas as seccionais do Instituto.

Os principais patrocinadores do IBEF CE são: BNB-Etene, Bic, Newland, Pax Corretora e Ypióca.